



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 06 | Deus em carne e osso

Bora começar... (5 min)

Quem você mais gostaria de conhecer em carne e osso? Por quê?

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Através da Cruz

Através da Tua cruz, viemos nós Te adorar aqui! // Pelo Teu grande amor e o sangue derramado ali! // Ao perdido encontrou ao cego fez curar, // Cativos libertou, pó isso nós queremos cantar:

*Aleluia ao Teu nome! //
Aleluia salvo estou! Aleluia,
pois Tua graça veio a nós //
Cantarei Teu Precioso amor //
Cantarei Teu Precioso amor!*

Por amor veio a nós pela fé vamos pois, a Ti! // Teu poder é sem fim, por Teu nome nós vencemos aqui! // Derrotou o mal e a morte já venceu! // Trevas destruiu, a porta então se abriu canto assim:

*Aleluia ao Teu nome! //
Aleluia salvo estou! Aleluia,
pois Tua graça veio a nós //
Cantarei Teu Precioso amor //
Cantarei Teu Precioso amor!*

Tempo da Palavra (15 min)

João 1.14

Assim, a Palavra se tornou ser humano, carne e osso, e habitou entre nós. Ele era cheio de graça e verdade. E vimos sua glória, a glória do Filho único do Pai.

O plano de Deus

Veja que em Jesus nós temos Deus em carne e osso; nele nós podemos ver e ouvir Deus. Agora, qual é o valor de tudo isso para nós seres humanos? É sobre isto que pensaremos no encontro de hoje. Veremos que Deus se tornou carne e osso para ¹resgatar o pecador, se ²relacionar com seu povo e ³reorientar os que estavam perdidos.

1 – Deus em carne e osso para resgatar o pecador

Jo 1.14 | *Assim, a Palavra se tornou ser humano, carne e osso, [...]*

Sobre este versículo, João Calvino escreveu o seguinte:

[João] queria mostrar a que estado desprezível e imundo o Filho de Deus desceu, deixando a amplidão de sua glória celestial por nossa causa. Quando a Escritura fala do homem em seu caráter deprimente, ela o chama de ‘carne’. Quão imensurável é a distância entre a glória espiritual da Palavra de Deus e a abominável insignificância de nossa carne! No entanto, o Filho de Deus se humilhou de forma tão extrema que tomou para si essa carne permeada de profunda miséria. [Agora,] Carne aqui não é usada para a natureza depravada (como em Paulo), mas para o homem mortal. Denota desdenhosamente sua natureza frágil e transitória: “os seres humanos — a carne — são como capim; sua beleza passa depressa, como as flores do campo” [Is 40.6].

O objetivo é nos mostrar que — contrário do que muitos pensam e pregam ainda hoje (p.ex., testemunhas de Jeová, mórmons, muçulmanos, judeus, etc.) — Cristo, sem deixar de ser Deus, assumiu sim a nossa humanidade; em Cristo, como diz J. Calvino,

as duas naturezas foram unidas numa só pessoa, de tal forma que um e o mesmo Cristo é verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Segundo: a unidade de sua pessoa não impede suas naturezas de permanecerem distintas, de tal modo que a divindade retém o que lhe é inerente, e a humanidade, de igual modo, mantém separadamente o que lhe pertence. [...] Além disso, visto que [João] atribui distintamente ao homem Cristo o título ‘a Palavra’, segue-se que, quando se fez homem, Cristo não cessou de ser o que sempre fora antes, e que nada foi mudado naquela eterna essência do Deus que assumiu a carne. Em suma, o Filho

**Alvos de oração (5 min)**

* Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RDs e integrá-los no PGM:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Ore para que o Espírito Santo:

- Prepare os corações das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidades para compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)

Comunicados da igreja (5 min)

* Tome nota e participe!

de Deus começou a ser homem de tal forma que ele é ainda aquela eterna Palavra que jamais teve princípio temporal.

Deus se fez carne, viveu sem pecado e morreu no lugar do pecador — pagando a dívida em seu lugar, para salvar, para trazer à vida, para resgatar da morte quem crê em Jesus Cristo (leia: Jo 3.16-18; 5.24).

2 – Deus em carne e osso para se relacionar com o pecador

Jo 1.14 | [...] e habitou entre nós. Ele era cheio de graça e verdade.

Em outras palavras, Jesus “não só surgiu por um instante, mas viveu entre os homens enquanto cumpria a trajetória de seu ofício” (João Calvino).

A revelação que João recebeu e repassou trouxe algo novo para o pensamento humano: Deus habita e se relaciona, pessoalmente, com seu povo na pessoa de Jesus Cristo. Tal ideia, no entanto, era loucura para os gregos e escândalo para os judeus (1Co 1.23). Continua, ainda hoje, sendo loucura para as mentes modernas e escândalo para algumas pessoas piedoso. Apesar de tudo, é a verdade sobre Deus.

O relacionamento com Deus em Cristo, no entanto, não é de qualquer jeito; ele segue os termos do próprio Deus: *graça* e *verdade*. A *graça* nos justifica diante de Deus (nos leva a ele) e a *verdade* nos revela a justiça de Deus. Em Cristo, Deus é justo (verdade, cruz) e justificador (graça, salvação) — Rm 3.25-26; nele, em Jesus Cristo, nós nos relacionamos com o Deus trino, em doce comunhão de graça (Deus Filho), amor (Deus Pai) e consolação (Deus Espírito Santo).

3 – Deus em carne e osso para reorientar os perdidos

Jo 1.14 | [...] E vimos sua glória, a glória do Filho único do Pai.

O motivo principal da encarnação de Jesus foi revelar a glória de Deus. É isso o que está dito por João (Jo 1.14).

O apóstolo nos ensina que Jesus nasceu, viveu, morreu no lugar do pecador e ressuscitou para, em última instância, desfilhar a glória de Deus, para mostrar as perfeições e as qualidades de Deus, na minha salvação, levando-me a fazer da glória dele a alegria da minha alegria, o prazer do meu prazer. Isso, sim, é amor.

Tempo de compartilhar (30 min)

1. *Deus em carne e osso para resgatar o pecador*: Por que Deus Filho precisou assumir a natureza humana para nos salvar? ^(1.1)Você crê? ^(1.2)Como a encarnação de Jesus nos encoraja e nos desafia?
2. *Deus em carne e osso para se relacionar com seu povo*: ^(2.1)De que formas nós podemos desfrutar de doce comunhão com o Deus Trino (Pai, Filho e Espírito Santo)? ^(2.2)Em que deve se pautar o nosso relacionamento com Deus e com o próximo? Explique.
3. *Deus em carne e osso para reorientar os perdidos*: Como a revelação da “a glória do Filho único do Pai” reorienta as nossas vidas?